Paula vive um momento de insatisfação com a vida, mas evita qualquer tipo de compromisso. Sandra, sua amiga, compartilha sobre Jesus e a fé cristã. Ao perceber que Paula resiste à ideia de assumir responsabilidades, Sandra tenta adaptar a mensagem para torná-la mais "acessível". Essa escolha, no entanto, revela um contraste profundo entre verdade e conveniência.
Personagens: Paula e Sandra
As duas personagens permanecem lado a lado, voltadas para o público, como se estivessem se encarando. Essa disposição cria uma atmosfera intimista, fazendo com que os espectadores se sintam parte da conversa.

Elementos simbólicos:
Paula começa a cena com uma venda nos olhos, representando sua falta de clareza espiritual. À medida que ela se aproxima da verdade, o lenço é retirado gradualmente.
Em contrapartida, Sandra, que inicialmente está com os olhos livres, passa a usar uma venda conforme tenta suavizar a mensagem da fé, simbolizando o comprometimento com uma verdade diluída.

SANDRA: O que está acontecendo com você?
PAULA: Não sei explicar bem ... eu tenho tudo, mas ao mesmo tempo sinto um nada dentro de mim (está com os olhos vedados por um lenço).
SANDRA: É ... eu sei do que se trata, e eu tenho o remédio para isto.
PAULA: Remédio? Qual é?
SANDRA: Jesus!
PAULA: Ah, não, quero tudo, menos compromisso...
SANDRA: Mas, quem disse que precisa de compromisso? Olha, vou lhe dizer algo muito importante: Deus amou o muito de tal maneira que deu o seu filho unigênito para que fôssemos as pessoas mais felizes do mundo e não tristes (coloca o lenço que está no pescoço sobre os olhos).
PAULA: Que história...!
SANDRA: É sério... vem comigo que eu vou mostrar o caminho dele, é tão largo que todo mundo pode passar.
PAULA: Já que é tão fácil, tô nessa!

SANDRA: Poxa, que legal. A minha igreja vai ficar muito feliz por eu ter ganho mais uma pessoa. Vou lhe dar esta Bíblia.
É muito importante que você a leia, pois ela é o nosso manual, que Deus nos deu para que possamos viver corretamente... agora vou lhe mostrar o caminho.
PAULA: (folheando a Bíblia) Aqui diz, eu sou o caminho, a verdade e a vida. (abaixa o lenço)
SANDRA: É, é, você tem razão, é por aqui mesmo, venha, pode me seguir, eu sei por onde estou indo...
PAULA: Não deveríamos pedir permissão a Deus para andarmos nesta estrada?
SANDRA: É por Ele que estamos aqui não é? Então Ele abençoa. Eu sei o que estou fazendo, eu sei...
PAULA: Estou com medo...
SANDRA: Isto é coisa de novo convertido, deixa de bobagem, venha, venha....
PAULA: Sábio é aquele que teme ao Senhor... (indicando a Bíblia)
SANDRA: Vamos, vamos, Paula ...(vai caindo)
PAULA: Poderá um cego conduzir outro cego?
Não, este não é O CAMINHO!!!